

RECOMENDAÇÕES PARA O PRODUTOR DE LEITE NO PERÍODO DA SECA

- Para evitar danos irreparáveis as pastagens prejudicadas pela seca, diminuir o período de pastejo para o final da tarde e a noite;
 - O pequeno produtor que não tem muita área disponível poderá manter os animais durante as horas mais quentes do dia num mato limpo ou presas no estábulo. Em ambos os casos fornecer água e alimentos nos cochos;
 - Lavouras de milho, feijão, soja, etc. prejudicadas pela seca e que não vão, economicamente, produzir grãos, devem ser aproveitadas para alimentação dos animais. No caso do milho fazer silagem quando o pé ainda estiver verde. No caso do feijão ou soja fazer feno. É possível fazer silagem de soja ou feijão. Estes alimentos, também, poderão ser cortados e fornecidos aos animais nos cochos, mas a prioridade é fazer uma reserva para o outono;
 - Todas estas forragens secas são de baixa qualidade e de pequeno consumo voluntário. Para melhorar o consumo pode-se regar a forragem no cocho com uma solução de 9:1 de água e melaço;
- O produtor deverá escolher quais as categorias animais dará prioridade na alimentação. A opção básica é manter a produção de leite, priorizando as vacas em início e meio da lactação;
- É nesta ocasião que deve-se procurar outras fontes alternativas de alimentação. Restos de culturas, folhas de coqueiros, resíduos das indústrias de alimentos (fabricas de sucos, farináceos, comidas de cachorros e gatos, moinhos, óleo vegetal, etc.), concentrados energéticos e protéicos naturais e fontes nitrogenadas não protéicas, são fontes promissoras de alimentos alternativos;
 - Dar atenção ao fornecimento de minerais aos animais. Esta providência, relativamente simples e pouco dispendiosa, reduz o número de fatores negativos da produção;
 - O produtor deve se preparar para a virada do tempo, isto é quando começar a chover. Manter armazenado sementes e adubos e dentro do possível deixar uma área preparada para semear pastagens anuais de ciclo rápido tais como: cevada, centeio, aveia, azevém, triticale, etc.;
 - O produtor deve se preparar para plantar, o mais cedo possível, e escalonado estas pastagens anuais de inverno;
 - No planejamento das atividades da propriedade o produtor deve priorizar a alimentação dos animais no outono, período que normalmente é crítico pela falta de pastagens disponíveis.

Fonte: Eng. Agr. Breno Kirchof – Emater-RS/Ascar